

Justificativa

Em 2008, a Comunidade Nipo-Brasileira irá celebrar o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.

Desde 18 de junho de 1908, mais de 200 mil japoneses imigraram em nosso país, atraídos por melhores oportunidades de prosperidade em uma terra distante, mas rica em recursos naturais.

Ao longo dos mais de 90 anos de história, a comunidade nipo-brasileira se desenvolveu de forma vertiginosa pelas virtudes para todos, como a responsabilidade, a honradez, o respeito às instituições e a dedicação ao trabalho.

Hoje, essa comunidade congrega cerca de 1,3 milhão de membros, dos quais 800 mil radicados no Estado de São Paulo.

São imigrantes (1ª geração -issei), seus filhos (2ª geração - nissei), netos (3ª geração - sansei), bisnetos (4ª geração - yonsei), e até tataranetos (5ª geração - gosei), que vêm contribuindo para o desenvolvimento de São Paulo e do Brasil, através de atividades produtivas (agricultura e indústria), comercial, prestação de serviços, acadêmica, artística e política.

Os índices de miscigenação dos "Nikkeis", como são denominados aqueles com alguma raiz no Japão, revelam a profunda integração entre os povos: na 4ª geração, a união de descendentes de japoneses com não descendentes está na ordem de 67%.

Para que a milenar cultura japonesa não se perca ao longo das gerações, diversas entidades representativas da Comunidade "Nikkei" promovem eventos relacionados com a música, a dança, a gastronomia, as artes plásticas, escrita e língua.

O crescente interesse dos não descendentes de japoneses para com a cultura japonesa, fez com que as entidades estruturassem seus eventos de maneira que, didaticamente, as manifestações culturais nipônicas fossem difundidas, compreendidas e assimiladas por todos. A Federação das Associações das Províncias Japonesas no Brasil é uma das mais importantes dessas entidades, agrupando as representações de imigrantes e seus descendentes por províncias de origem.

Sem dúvida alguma, é a que mais promove o intercâmbio entre os dois países e que mantém vivas as tradições culturais.

Por esse importante papel do cenário Nikkei, a Federação das Províncias passou a realizar, com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo e de outras entidades como a Associação Furusato Soosei do Brasil e a Associação dos Ex-Bolsistas do Japão no Brasil, e de instituições como a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o Festival do Japão

que, neste ano de 2001, em sua 4ª edição reuniu nos dias 27, 28 e 29 de julho, mais de 160 mil pessoas na área contígua ao Viveiro Manequinho Lopes, no Parque do Ibirapuera.

Em 1999, o evento reuniu mais de 230 mil visitantes. Danças folclóricas, comidas típicas, obras de arte, oficinas de dobradura de papel (origami), caligrafia (shodo), arranjos florais (ikebana), e cerâmica de chá, encantaram as milhares de visitantes.

Por esses motivos, acredito ser justo o reconhecimento dos Poderes Públicos fazendo incluir no Calendário oficial da Cidade de São Paulo, o Festival do Japão, promovido pela Federação das Províncias Japonesas no Brasil.